



RELATÓRIO FINAL PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO BACIA HIDROGRÁFICA DA SERRA DA IBIAPABA

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA SERRA DA IBIAPABA

JULHO 2022

EQUIPES DE ELABORAÇÃO

INSTITUIÇÕES MEMBROS DO CBHSI

Francisco Carlos Dias - Empresa de Assistência Técnica de Extensão Rural do Ceará/ EMATERCE

Márcia Soares Caldas

Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará/SRH

Pedro Florindo da Silva

Companhia de Água e Esgoto do Ceará/CAGECE

Paulo Roberto Lima Fontenelle

Prefeitura Municipal de Carnaubal

Francisco Gildenor de Oliveira

Prefeitura Municipal de Guaraciaba do Norte

Antônio Miquéias de Oliveira Vieira

Cooperativa Agroorgânica Serra da Ibiapaba LTDA

Benedito Salvino da Silva

Associação Comunitária do Assentamento Valparaíso

Geraldo Patrício Dantas

Reijers Produção de Rosas/LTDA

Ana Lúcia da Silva Soares Leite

Associação Beneficente Antônio Augusto Correia

José Airton da Silva

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ibiapina/SINDSEMIB

Maria Eliany Ribeiro Mendes

Associação dos Remanescentes de Quilombo do Sítio Carnaúba II

Aldenir Matos da Silva
Associação Comunitária do Sítio Inharé

Tiago Mourão de Souza
Fazenda AMWAY NUTRILITE do Brasil LTDA

Jaime Gomes da Fonseca Filho
Prefeitura Municipal de São Benedito

Cristiane dos Santos Silva Coutinho
Prefeitura Municipal de Ibiapina

Gilson Luiz Souto Mota
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/ICMBio

Leandro Aguiar de Oliveira
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba/CODEVASF (solicitou desligamento).

Tatianna Karine Ângelo Ferreira
Secretaria do Meio Ambiente do Ceará/SEMA

Joaquim de Sousa Santos
Sindicato dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais da Serra da Ibiapaba/SINTAARSI

Maria de Lourdes Camilo do Nascimento
Cáritas Diocesana de Tianguá

José Adeilson Medeiros do Nascimento
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/IFCE Tianguá

Antônio João da Silva
Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Tianguá

EQUIPE COGERH / GRIBIAPABA – ESTRUTURAÇÃO

Luís Silva Barros

Coordenador do Núcleo de Gestão Participativa

Renata Rochelly de Mesquita Cavalcante

Técnica de Nível Superior do Núcleo de Gestão Participativa

EQUIPE COGERH – DIAGRAMAÇÃO

Adriano Monteiro - GEPAR

| | |
|---|-----------|
| PREÂMBULO | 6 |
| 1. APRESENTAÇÃO | 7 |
| 2. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA | 8 |
| 2.1. Bacia da Serra da Ibiapaba..... | 8 |
| 3. METODOLOGIA | 10 |
| 4. CONCEITOS ESTRATÉGICOS | 11 |
| 4.1. Missão..... | 11 |
| 4.2. Visão..... | 11 |
| 5. EIXOS DE ATUAÇÃO | 11 |
| 5.1. Eixo de Capacitação e Comunicação..... | 11 |
| 5.2. Eixo de Gestão de Recursos Hídricos e Meio Ambiente..... | 12 |
| Anexo 1 – EIXO DE CAPACITAÇÃO | 13 |
| Tabela 1. Plano de ação do Eixo de Capacitação 2022 a 2026..... | 13 |
| Anexo 2 – EIXO DE COMUNICAÇÃO | 14 |
| Tabela 2: Plano de ação do Eixo de Comunicação 2022 a 2026..... | 14 |
| Anexo 3 – EIXO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS | 15 |
| Tabela 3: Plano de ação do Eixo de Gestão de Recursos Hídricos 2022 a 2026..... | 15 |
| Anexo 4 – EIXO DE GESTÃO DE MEIO AMBIENTE | 16 |
| Tabela 4: Plano de ação do Eixo de Gestão de Meio Ambiente 2022 a 2026..... | 16 |

PREÂMBULO

Por quê Planejar?

Planejamos porque acreditamos que a vontade humana é capaz de influenciar o futuro. Mas não qualquer futuro, mas o futuro desejável, o futuro que queremos. Para isso, precisamos refletir sobre o futuro que se quer e suas trajetórias possíveis. Precisamos compartilhar ideias e construir caminhos juntos.

Como Fazer um Planejamento Estratégico?

Partimos da Missão, da Visão de Futuro e dos Valores do Colegiado para desenhar de forma sistêmica e global uma identidade coletiva do Comitê. O futuro é aberto e as pessoas desempenham papel chave na construção do que é possível alcançar. A vontade humana se ancora em sonho que, munido de um planejamento estratégico, transforma desejos em ações e projetos. O presente relatório busca desenhar o futuro que queremos e o planejamento estratégico é uma ferramenta poderosa na preparação desse futuro possível.

Quem Elaborou o Planejamento Estratégico?

Este Planejamento Estratégico foi construído a muitas mãos e, prioritariamente, pelos grupos de trabalho formado por membros interessados do Comitê de Bacia Hidrográfica da Serra da Ibiapaba – CBHSI. Estes grupos foram criados para pensar as ações que contribuíram para alcançar objetivos estratégicos e resultados esperados, que apresentaremos nas próximas páginas.

1. APRESENTAÇÃO

A Lei Federal nº 9.433 de 08 de janeiro de 1997, institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGERH), instituindo a bacia hidrográfica como unidade territorial de planejamento, cuja gestão deve ser integrada, descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades.

O Estado do Ceará foi um dos pioneiros na Gestão Participativa de Recursos Hídricos, sendo anterior a Legislação Federal, uma vez que a Lei Estadual nº 11.996, de 24 de julho de 1992, que posteriormente foi atualizada pela Lei 14.844, de 28 de dezembro de 2010, dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e institui o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos – SINGERH a nível estadual. Para isso um conjunto de órgãos e colegiados, cada qual com a sua competência também definida na Lei, atuam no gerenciamento dos recursos hídricos, utilizando instrumentos específicos para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH).

O Governo do Estado do Ceará, em sua política de recursos hídricos, não tem medido esforços na promoção do envolvimento da sociedade no processo de construção social, que está pautado nos princípios da participação, descentralização e integração das políticas públicas. Esta participação tem sido exercida pela sociedade através dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), cuja composição é formada por quatro segmentos bem distintos e com interesses também diferenciados, entretanto, detentores de um ponto de convergência comum, que é a preocupação com a qualidade e disponibilidade de água. Integram esses Comitês a sociedade civil organizada, usuários, poder público municipal, poder público estadual e federal. A unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos são as bacias hidrográficas. O Ceará possui 12 (doze) bacias e/ou regiões hidrográficas, com 12 (doze) comitês constituídos, tendo como secretaria-executiva a COGERH.

O Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da Ibiapaba (CBHSI), é um órgão colegiado integrante do Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Hídricos – SINGERH, que possui funções consultivas e deliberativas, com a missão de contribuir com a gestão integrada e descentralizada dos recursos hídricos em sua área de atuação. Criado pelo Decreto Estadual nº 31.062, de 22 de novembro de 2012 e, instalado em 26 de fevereiro de 2013, o CBHSI é formado por 30 entidades/instituições de quatro segmentos, constituído por 30% Sociedade Civil, 30% Usuários de água, 20% Poder Público Municipal e 20% Poder Público Estadual e Federal, eleitas entre instituições governamentais e não governamentais atuantes na região, que vem contribuindo com a gestão integrada e descentralizada dos recursos hídricos, garantindo a participação da sociedade no processo decisório, buscando o desenvolvimento sustentável da bacia.

Este trabalho visa descrever o Planejamento Estratégico do Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da Ibiapaba para os próximos cinco anos, tornando-se apto a preparar uma agenda ou plano de trabalho anual compatível com a sua capacidade operacional e com as demandas da gestão, cujo cumprimento deverá ser acompanhado pela Secretaria-Executiva. Ainda, ao final de cada ano deve ser elaborado um relatório das atividades previstas na agenda anual anterior a ser apresentado ao comitê, visando a subsidiar a elaboração da agenda do ano subsequente, de acordo com o planejado.

2. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA

2.1. Bacia da Serra da Ibiapaba

A bacia hidrográfica da Serra da Ibiapaba é uma das 12 bacias hidrográficas do Estado do Ceará (Figura 1) e localiza-se na porção noroeste do Estado do Ceará, limitando-se nas porções norte e nordeste com a Região Hidrográfica do Coreaú, a leste com a do Acaraú, ao sul e sudeste com Sertões de Crateús e a oeste com o estado do Piauí.



Figura 1. Bacias hidrográficas do Estado do Ceará

Ocupando uma área de 5.987,75 km², a região está inserida em área Federal, sendo uma parte integrante da Região Hidrográfica do Parnaíba com abrangência nos estados do Piauí e Maranhão.

A Região Hidrográfica da Serra da Ibiapaba (RHSI) tem em sua rede de drenagem na porção norte, o rio Longá/Pirangi e na porção centro-sul, o rio Macambira/Inhuçu, afluentes do Poti.

Os limites hidrográficos perpassam por vários municípios do Ceará, alguns com áreas representativas dentro da RHSI. De norte a sul, compõe-se os municípios integrantes da bacia, os seguintes municípios: Carnaubal, Croatá, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, São Benedito, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará (Figura 2). Criação do Comitê: Decreto Estadual nº 31.062, de 22 de novembro de 2012, instalado em 26 de fevereiro de 2013, composto por 30 (trinta) Instituições/Membros.



Figura 2. Municípios integrantes da bacia Hidrográfica da Serra da Ibiapaba

3. METODOLOGIA

O processo de metodologia do Planejamento Estratégico, foi iniciado com a Elaboração do escopo do projeto e definição do referencial teórico pela Analista de Gestão de Recursos Hídricos, Sra. Rossana Câmara, em seguida ocorreu o alinhamento e apresentação da proposta metodológica para os 12 (doze) Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Ceará – CBH's, posteriormente foi realizada a revisão da missão, visão de futuro e valores pelas diretorias e a validação pelas plenárias dos CBH's. Logo após, foi descentralizado o planejamento para a construção dos objetivos estratégicos, resultados esperados e planos de ações, pelos Grupos de Trabalhos dos CBHs.

3.1. Formação dos Grupos de Trabalho e Eixos de Atuação

O Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da Ibiapaba aprovou a Missão, Visão e Valores para o Planejamento Estratégico e formou os **Grupos de Trabalho** por **Eixos de Atuação**, com as seguintes descrições e composições:

Eixo de Gestão de Recursos Hídricos: Francisco Carlos Dias (EMATERCE); Márcia Caldas (SRH); Pedro Florindo (CAGECE); Paulo Roberto Lima Fontenelle (Prefeitura Municipal de Carnaubal); Francisco Gildenor de Oliveira (Prefeitura Municipal de Guaraciaba do Norte); Antônio Miquéias de Oliveira Vieira (Cooperativa Agroorgânica Serra da Ibiapaba Ltda); Benedito Salvino da Silva (Associação Comunitária do Assentamento Valparaíso); Geraldo Patrício Dantas (Reijers Produção de Rosas Ltda).

Eixo de Meio Ambiente: Ana Lúcia da Silva Soares Leite (Associação Beneficente Antônio Augusto Correia); José Airton da Silva (Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ibiapina – SINDSEMIB); Maria Eliany Ribeiro Mendes (Associação dos Remanescentes de Quilombo do Sítio Carnaubá II); Aldenir Matos da Silva (Associação Comunitária do Sítio Inharé); Tiago Mourão de Souza (Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda); Jaime Gomes da Fonseca Filho (Prefeitura Municipal de São Benedito); Cristiane dos Santos Silva Coutinho (Prefeitura Municipal de Ibiapina); Gilson Luiz Souto Mota (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/ ICMBio); Leandro Aguiar de Oliveira (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba/CODESVASF); Tatianna Karine Ângelo Ferreira (Secretaria do Meio Ambiente do Ceará/SEMA).

Eixo de Capacitação e Comunicação: Joaquim de Sousa Santos (Sindicato dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais da Serra da Ibiapaba/SINTAARSI); Maria de Lourdes Camilo do Nascimento (Cáritas Diocesana de Tianguá); José Adeilson Medeiros do Nascimento (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/IFCE Tianguá); Antônio João da Silva (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Tianguá).

As reuniões com cada Grupo de Trabalho aconteceram de forma virtual para discutir as sistemáticas dos encontros, organização dos grupos, definição de um relator e moderador para cada

Eixo de Atuação, como também elaborar os Objetivos Estratégicos, Resultados Esperados e Planos de Ações para o período de 2022 a 2026.

Para a construção dos Planos de Ações, os eixos utilizaram a ferramenta 5W1H, sendo realizado um levantamento das ações, prazos e responsabilidades que devem ser desenvolvidas com clareza e eficiência por todos os envolvidos, definindo o que será feito, por quem, quando, onde, por que e como será realizado.

Foi realizada reunião simultânea com todos os Eixos de Atuação para nivelar discutir e sistematizar a versão final do Planejamento Estratégico do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica da Serra da Ibiapaba, que teve como culminância a explanação na 16ª Reunião Extraordinária, em que o relator de cada Eixo de Atuação expôs para plenária a discussão de cada grupo de trabalho, obtendo aprovação e validação do colegiado.

4. CONCEITOS ESTRATÉGICOS

4.1. Missão

Ser espaço de participação e diálogo com a sociedade, através de discussões e deliberações para a conservação dos recursos hídricos, com vista a sustentabilidade da bacia hidrográfica.

4.2. Visão

Ser reconhecido como principal espaço de promoção da Gestão Participativa dos Recursos Hídricos e da sustentabilidade da Bacia Hidrográfica nos próximos cinco anos.

5. EIXOS DE ATUAÇÃO

5.1. Eixo de Capacitação e Comunicação

Originalmente concebidos como dois eixos distintos, o Eixo de Capacitação e o Eixo de Comunicação, o Grupo de Trabalho do Eixo de Capacitação e Comunicação discutiu e construiu uma proposta de **Objetivos Estratégicos**: Capacitar os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da Ibiapaba, visando o aprimoramento do conhecimento e competências sobre gestão de recursos hídricos, em harmonia com o meio ambiente e garantir a visibilidade do trabalho do CBHSI para toda a sociedade; uma proposta de **Resultados Esperados**: Membros do CBHSI capacitados para o pleno cumprimento de suas atribuições e competências – Meta mínima: 40% dos membros capacitados anualmente, assim como o reconhecimento do CBHSI e suas ações; e uma proposta de **Plano de Ação**, que foi apresentada e validada na plenária da 16ª Reunião Extraordinária/2022 para o período de 2022

a 2026. A Relatoria ficou sob a responsabilidade do Sr. José Adeilson Medeiros do Nascimento (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/IFCE Tianguá) e a Moderação com o Sr. Joaquim de Sousa Santos (Sindicato dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais da Serra da Ibiapaba/SINTAARSI).

5.2. Eixo de Gestão de Recursos Hídricos e Meio Ambiente

Originalmente concebidos como dois eixos distintos, o Eixo de Gestão de Recursos Hídricos e o Eixo de Meio Ambiente, o Grupo de Trabalho do Eixo de Gestão de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, discutiu e construiu uma proposta de **Objetivo Estratégico**: Promover a gestão dos recursos hídricos, visando a solução dos problemas decorrentes de eventos hidrológicos críticos na bacia da Serra da Ibiapaba e promover a defesa e conservação da biodiversidade e dos recursos naturais com foco nas nascentes e rios da região hidrográfica da Serra da Ibiapaba; uma proposta de **Resultados Esperados**: Segurança hídrica para todos os usos demandados e envolvimento da sociedade e instituições na defesa do meio ambiente e recuperação das fontes hídricas da região hidrográfica da Serra da Ibiapaba; e uma proposta de **Plano de Ação**, que foi apresentada e validada na plenária da 16ª Reunião Extraordinária/2022 para o período de 2022 a 2026. A Relatoria ficou sob a responsabilidade do Sr. Francisco Carlos Dias (EMATERCE) e a Moderação com o Sra. Tatianna Karine Ângelo Ferreira (Secretaria do Meio Ambiente do Ceará/SEMA). Segue em anexo os planos de ações conforme a ordem descrita.

Anexo 1 – EIXO DE CAPACITAÇÃO

Tabela 1. Plano de ação do Eixo de Capacitação 2022 a 2026.

| O QUE? Deve ser feito, ou seja, deve ser realizada. | QUEM? Será o(s) responsável(is) pela realização da ação. | QUANDO? Qual o prazo para a realização desta ação. | ONDE? Local a ser realizada esta ação. | POR QUÊ? O propósito da realização desta ação. | COMO? De que forma a ação será realizada. |
|--|---|---|---|---|--|
| Capacitação de novos membros do colegiado. | CBHSI e secretaria-executiva. | 120 dias da entrada de novos membros no CBHSI. | Na sede do CBHSI e/ou ambiente virtual. | Introduzir conceitos básicos e conhecimento mínimo sobre atribuições e competência do Comitê. | Curso presencial ou EAD. |
| Capacitação de membros do CBHSI. | CBHSI e secretaria-executiva. | Anualmente. | Nas reuniões do colegiado. | Aproveitar o tempo das reuniões para capacitar os membros. | Palestras. |

Anexo 2 – EIXO DE COMUNICAÇÃO

Tabela 2: Plano de ação do Eixo de Comunicação 2022 a 2026.

| O QUE? Deve ser feito, ou seja, deve ser realizada. | QUEM? Será o(s) responsável(is) pela realização da ação. | QUANDO? Qual o prazo para a realização desta ação. | ONDE? Local a ser realizada esta ação. | POR QUÊ? O propósito da realização desta ação. | COMO? De que forma a ação será realizada. |
|---|--|---|--|---|---|
| Elaborar materiais de divulgação sobre o Comitê para que seus membros possam divulgar junto as suas instituições e seus membros possam divulgar junto as suas instituições e seus espaços de atuação o trabalho desenvolvido pelo CBHSI. | Secretaria-executiva e membros do CBHSI. | 2022 a 2026. | Municípios que compõem a região hidrográfica da Serra da Ibiapaba. | Divulgar as atividades do CBHSI para o público geral da região da Serra da Ibiapaba. | Distribuição de materiais sobre o CBHSI e suas ações em eventos comemorativos na região da Serra da Ibiapaba. |
| Divulgar as ações do CBHSI nas emissoras de rádio da região da Serra da Ibiapaba. | Secretaria-executiva, CBHSI, prefeituras e parceiros do Comitê. | 2022 a 2026. | Principais emissoras de rádio da região da Serra da Ibiapaba. | Ampliar a divulgação das ações do CBHSI. | Envolvimento das instituições que fazem parte do CBHSI nas articulações com prefeituras e parceiros para disponibilidade de espaço nas rádios da região. Participação direta dos membros do CBHSI nos programas de rádio. |
| Produzir Podcasts sobre a missão do comitê, seus objetivos e suas ações. | Secretaria-executiva e membros do Comitê. | 2022 a 2026 | Estúdios de gravação contratadas. | Para divulgar a missão, objetivos e ações do Comitê. | Contratação de empresa especializada em mídias. |
| Divulgar nas mídias sociais do colegiado e em programas de rádio podcasts sobre a missão do comitê, seus objetivos e suas ações. | Secretaria-executiva e membros do Comitê e parceiros do CBHSI. | 2022 a 2026 | Redes sociais do Comitê e emissoras de rádio da região da Serra da Ibiapaba. | Divulgar para o público geral o que é o CBHSI e o que faz. | Divulgação nas redes sociais do CBHSI e nas rádios locais. |
| Campanhas sobre meio ambiente e recursos hídricos na bacia da Serra da Ibiapaba. | Secretaria-executiva, CBHSI, prefeituras e instituições parceiras. | 2022 a 2026 | Municípios que compõem a região da Serra da Ibiapaba | Mobilizar a sociedade para defesa dos recursos naturais e biodiversidade da Serra da Ibiapaba | Realização de eventos temáticos envolvendo escolas, associações comunitárias, sindicatos e demais entidades de espaço coletivo. |
| Realizar visitas técnicas as instituições que compõem o comitê e também as da rota turística da Serra da Ibiapaba tanto para que os membros do colegiado conheçam o trabalho delas, quanto para divulgar o trabalho do Comitê junto as mesmas. | Secretaria-executiva, CBHSI, prefeituras e instituições parceiras. | 2022 a 2026 | Municípios que compõem a região da Serra da Ibiapaba | Apresentar o que é o CBHSI e mostrar a importância das instituições que compõem o colegiado. | Visitas técnicas e mobilizações as instituições. |

Anexo 3 – EIXO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Tabela 3: Plano de ação do Eixo de Gestão de Recursos Hídricos 2022 a 2026.

| O QUE? Deve ser feito, ou seja, deve ser realizada. | QUEM? Será o(s) responsável(is) pela realização da ação. | QUANDO? Qual o prazo para a realização desta ação. | ONDE? Local a ser realizada esta ação. | POR QUÊ? O propósito da realização desta ação. | COMO? De que forma a ação será realizada. |
|---|--|---|--|---|--|
| Recuperar as nascentes dos principais rios da bacia. | CBHSI, Secretarias municipais de meio ambiente, SEMA, CODEVASF, ICMBio, Projeto Plantando Esperança | 2022 a 2026. | Municípios que compõem a região hidrográfica da Serra da Ibiapaba. | Conservar as nascentes e aumentar a oferta hídrica. | Reflorestamento, proteção, monitoramento e educação ambiental. |
| Promover campanha para regularização de obras hídricas na bacia (outorgas). Construções nas margens do Açude Jaburu I. | CBH, Cogerh, Secretarias municipais de meio ambiente, SEMA, SRH, ANA. | 2022 a 2026 | Municípios que compõem a região hidrográfica da Serra da Ibiapaba. | Controle da oferta e da demanda. | Ações de divulgação, cadastro e fiscalização dos usuários. |
| Dar continuidade ao pleito do projeto do Açude Lontras. | CBHSI, Governo Estadual, Assembleia Legislativa do CE, Prefeituras Municipais, SEMA, CODEVASF, SRH e demais atores envolvidos no processo. | 2022 a 2026. | Estado do Ceará | Garantir a segurança hídrica da região. | Mobilização Política. |

Anexo 4 – EIXO DE GESTÃO DE MEIO AMBIENTE

Tabela 4: Plano de ação do Eixo de Gestão de Meio Ambiente 2022 a 2026.

| O QUE? Deve ser feito, ou seja, deve ser realizada. | QUEM? Será o(s) responsável(is) pela realização da ação. | QUANDO? Qual o prazo para a realização desta ação. | ONDE? Local a ser realizada esta ação. | POR QUÊ? O propósito da realização desta ação. | COMO? De que forma a ação será realizada. |
|---|---|---|--|--|--|
| Realizar um diagnóstico das nascentes da região hidrográfica da Serra da Ibiapaba. | COGERH, SRH, CBSI, Secretarias municipais de meio ambiente, IFCE, CAGECE, SEMA e CONDEMAS | 2022 a 2024. | Território que compreende a região hidrográfica da Serra da Ibiapaba (em especial dentro da área do Jaburu I). | Obtenção de informações sobre as nascentes para planos de proteção e recuperação das mesmas. | Envolvimento das instituições parceiras na identificação das nascentes e contratação de serviço para realização dos estudos e elaboração do diagnóstico. |
| Campanhas de prevenção às queimadas e incêndios florestais. | CBSHI, prefeituras municipais, CONDEMAS, COGERH, ICMBio, SEMA. | 2022 a 2026 | Região hidrográfica da Serra da Ibiapaba. | Conscientização da população sobre os riscos das queimadas e incêndios florestais. | Divulgação nas mídias através de cartazes virtuais, redes sociais e rádio. |